

A eletrotransferência de amostras protéicas do gel de poliacrilamida para nitrocelulose, seguida por detecção específica usando anticorpos tem facilitado a caracterização de proteínas. Vários métodos têm sido usados para imunodeteção, que incluem o uso de radioisótopos ou enzimas conjugadas a anticorpos secundários. O método do luminol baseia-se na oxidação deste numa reação catalisada pela peroxidase associada ao segundo anticorpo. A quimioluminescência da reação pode ser registrada num filme de raio X e as manchas resultantes podem ser quantificadas por densitometria. O procedimento tem diversas vantagens sobre os demais procedimentos que usam reagentes de cor ou radioisótopos. O estudo da imunodistribuição da proteína GFA, uma proteína citoesquelética específica de astrócitos, em diversas **regiões** do sistema nervoso central de rato foi feita por esse método. Microfatias de diversas regiões foram analisadas por eletroforese, transferidas para nitrocelulose e incubadas com soro policlonal anti-GFAP. Hipocampo, bulbo olfatório e medula espinhal mostraram altos níveis de GFAP, enquanto o córtex cerebral e caudato mostraram baixos **níveis**. O método apresentou alta sensibilidade, linearidade e flexibilidade na execução. Apoio: FAPERGS, Propesp-UFRGS e CNPq